



João Freire - Docente do IST (entrevista)

Quais são, na sua perspectiva, as competências, os saberes e os conhecimentos básicos que os jovens devem ter quando terminam o ciclo de estudos obrigatório?

Na minha opinião, deveriam ser os seguintes:

- Um bom domínio da língua materna, e um razoável conhecimento da mais útil língua-veículo de comunicação internacional (o inglês);
- Uma compreensão suficiente do seu ser e da forma como ele se integra na vida natural e social que o rodeia e o antecede, ou seja, com conhecimentos básicos de ciências naturais, química e física, geografia, história, ciências sociais, psicologia, higiene e saúde;
- Uma boa exercitação do cálculo e do raciocínio lógico-formal, exigindo aprendizagem de matemática e de desenho;
- Domínio de instrumentos básicos da informática
- Formação educativa e socializadora, no sentido ético e da convivência cívica.

Quais são, na sua opinião, os factores que mais condicionam a aprendizagem dos alunos?

Possivelmente, o meio familiar (antes de tudo), as capacidades pessoais, a qualidade do ensino e o meio social envolvente.

Como é que a actividade docente pode contribuir para um melhor desempenho dos alunos?

Por três modos, essencialmente: um bom desempenho profissional; uma adequada atitude comportamental (na escola, mas também fora); e ainda pela maneira como, com os colegas, participa na organização da vida na escola.

Como deve ser a gestão das escolas públicas, em termos de escolha e de estratégia dos órgãos directivos?

É essencial a capacidade de liderança, qualquer que seja a forma escolhida (eleição pela comunidade escolar, carreira profissional própria, nomeação pelas DRE's, etc.). Como esta só se afere, realmente, pelos resultados, é

preciso encontrar um sistema em que os bons directores possam permanecer e os incompetentes, corruptos ou "deixa-andar" possam ser rapidamente removidos. É também muito importante o envolvimento e participação dos outros diversos componentes da comunidade educativa.

Como se poderá desenvolver no nosso País a valorização da educação, do conhecimento científico e da cultura?

Com um entendimento inter-partidário sobre as grandes linhas de orientação e alguma forma de regulação e controlo no principal meio de socialização e influência opinativa e cultural: as TV's e as novas TIC.

Que linhas estratégicas deverão ser seguidas na mudança da escola portuguesa?

Encontrar um bom equilíbrio entre a autonomia dos estabelecimentos escolares e a responsabilidade central do ME; rever programas de estudos e concepções pedagógicas; modificar profundamente o recrutamento e a gestão/progressão da carreira docente.

Como gostaria que fosse a escola portuguesa num horizonte de dez anos, nas suas missões essenciais?

Que a sua cultura organizacional tivesse mudado (para melhor), com as famílias mais atentas à educação dos filhos e professores mais sabedores e empenhados. E menos sindicatos a fazer política. Mas preservando o pluralismo de opiniões.